

## **REQUERIMENTO**

### **Assunto: Continuam os problemas operacionais no Aeroporto da Horta**

Considerando que as operações da Sata e da Azores Airlines no aeroporto da Horta têm registado diversas incidências, com destaque para os significativos atrasos nas chegadas e partidas de aeronaves, que nos últimos tempos parecem ocorrer todos os dias;

Considerando que ontem, 18 de julho, o voo S4 153 (da rota Lisboa-Horta), não aterrou na ilha do Faial e divergiu para outro aeroporto;

Considerando que tal situação causou grande estupefação nos passageiros e em todos os cidadãos que aguardavam a chegada da aeronave, bem como aos profissionais de diversos setores que interagem com a chegada de passageiros;

Considerando que, aparentemente, as condições climatéricas eram adequadas à operação da aeronave (conforme ilustram diversas fotografias vindas a público registadas no momento da divergência), importa conhecer os motivos que justificaram o cancelamento da aterragem no Faial e a divergência para outro aeroporto;

Considerando que causou ainda maior estranheza o facto de não se ter feito mais nenhuma tentativa de aterragem no aeroporto da Horta;

Considerando ainda que parece ser indiscutível que este tipo de episódios seriam significativamente reduzidos se a pista tivesse outra dimensão;

Considerando, por outro lado, que também o Voo S4 151, de 19 de julho, não aterrou no Faial e divergiu para outro aeroporto, neste caso presumivelmente por motivos relacionados com a falta de visibilidade/teto de nuvens baixo;

Considerando que, muito provavelmente, esta situação não teria acontecido se o projeto RISE tivesse sido implementado no primeiro trimestre de 2017, conforme anunciado pelo Governo Regional;

Considerando que, curiosamente, os deputados signatários apresentaram na Assembleia Legislativa, a 4 de abril do presente ano, o Requerimento N.º 164/XI, respeitante à implementação do RISE no aeroporto da Horta, ao qual o Governo nunca respondeu, apesar de já ter sido ultrapassado o prazo regimental para o efeito;

Considerando, finalmente, que a segurança dos passageiros é o valor primordial na operação aeronáutica e importa conhecer os fundamentos e motivos das decisões tomadas;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1 – Qual o motivo da não aterragem do Voo S4 153, no aeroporto da Horta no dia 18 de julho de 2017?

2 – Porque razão só foi feita uma tentativa de aterragem deste voo no aeroporto da Horta?

3 - Considera ou não o Governo Regional que a ampliação da pista do aeroporto da Horta reduziria significativamente este tipo de ocorrências e acrescentaria à operação maior margem de segurança?

4 - Porque motivo o Governo Regional não respondeu ao Requerimento N.º 164/XI, de 3 de abril, respeitante à implementação do RISE no aeroporto da Horta?

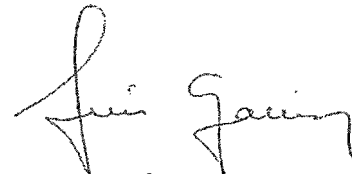
5 - Quando entrará finalmente em funcionamento o sistema RISE no aeroporto da Horta?

Horta, 19 de julho de 2017

Os deputados regionais



Carlos Ferreira



Luís Garcia

